

VOLUNTARIADO

Moradia e Cidadania, fundamental para as comunidades excluídas



Coordenador Estadual da Moradia e Cidadania/RS, Artur Ferreira, mostrou ONG no FSM (Foto Divulgação)

A história da Moradia e Cidadania tem origem no Comitê da Ação da Cidadania dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Caixa), formado em 1993, movido pela campanha do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Nesse Comitê, os empregados doavam voluntariamente tiquete-alimentação para aquisição de alimentos que eram repassados para creches, asilos e orfanatos. Esses projetos evoluíram para ações estruturantes, sendo que no Rio Grande do Sul, são desenvolvidas ações que contribuem para a promoção de cooperativas e economia solidária, melhorias para moradias de famílias de baixa renda e apoio ao Programa Fome Zero. Atua também nas áreas de educação, inclusão digital, social e cultural, geração de trabalho e renda, ampliação da cidadania e popularização das ciências e das artes.

Com a constatação de que o caráter de personalidade jurídica ajudaria a levar os projetos adiante, permitindo a ampliação de suas atividades, o movimento acabou se transformando, em 25 de setembro de 2000, em uma Organização Não Governamental (ONG), sem fins lucrativos, com abrangência nacional. Em agosto de 2001, recebeu o Título de Utilidade Pública Federal, tornando-se apta a receber doações de qualquer natureza, principalmente de órgãos públicos. Em 08 de outubro de 2001, foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e hoje é uma das maio-

res do setor existentes no Brasil, com mais de 11 mil associados e cerca de 300 projetos em desenvolvimento em todo o País. Divide com parceiros, associados e voluntários o compromisso e o mérito de suas ações estruturantes e emergenciais.

Em função da sua área de atuação, a entidade necessita ter um corpo de voluntários que possibilite fazer mais às comunidades carentes. Dentro desta ótica há necessidade de voluntários nas áreas de Direito, Psicologia, Educação, Informática, Música, Artes Plásticas, Biologia, Nutrição, Engenharia, Educação Física, Serviço Social, Contabilidade, Administração de Empresas, Pedagogia etc.

A Moradia e Cidadania possui uma Presidência Executiva, sediada em Brasília. A organização em 25 estados brasileiros surgiu com a congregação dos comitês estaduais e dando continuidade aos projetos sociais desenvolvidos. O Conselho Deliberativo da OSCIP tinha como presidenta executiva até 9 de outubro passado a gaúcha Beatriz Maria (Bia) Berghahn, que transmitiu o cargo a Cláudia Brandão de Serpa, do Rio de Janeiro, para os próximos quatro anos.

Foi na gestão de Bia que a Moradia e Cidadania alterou o estatuto, enquadrando-se nas exigências que regem as OSCIPs e adequando-se às orientações do Ministério da Justiça. Bia orgulha-se também de na sua

gestão não ter acontecido discórdia ou desavença no Conselho Deliberativo, que sempre reuniu com alto quorum, acima de 70%. "O que a Moradia e Cidadania faz é fundamental para as comunidades excluídas. Orgulho-me de ter feito uma gestão onde prevaleceu a integração entre as pessoas. Conseguimos organizar a transição institucional e fortalecer a Moradia e Cidadania", diz Bia.

Do novo Conselho Deliberativo eleito fazem parte os conselheiros da APCEF-RS Altivo Goularte Rodrigues, de Santa Maria, e Amanda Angélica Cardoso, de Porto Alegre.

No Rio Grande do Sul, a Moradia e Cidadania possui oito comitês e é coordenada por Artur Ferreira Almeida, desde 2004. "São sete comitês nas regionais da Caixa e um da área de administração. Cada regional tem um comitê, formado pelos associados, responsáveis por avaliar e aprovar as parcerias e implantar os projetos", diz Artur.

Casa Brasil, Um programa de Estado

O projeto Casa Brasil da Moradia e Cidadania foi criado em 2005, com a missão de promover a cidadania para a população socialmente excluída, a partir de três pilares filosóficos que permeiam todas as suas atividades: conhecimento técnico, desenvolvimento humano e construção social. Começou tendo como gestor executivo o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI). A partir deste ano, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) assume esta função com o objetivo de ganhar sustentabilidade e com a perspectiva de não operar mais como um projeto, mas como um programa de Estado para que se mantenha independente das mudanças de administração.

Em Porto Alegre, atende 830 pessoas por mês

A Moradia e Cidadania iniciou em 2006 a implantação do Projeto Casa Brasil – Unidade Porto Alegre, com objetivo de oferecer à comunidade da entrada da Cidade, mais especialmente o Bairro Marcilio Dias, de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), um espaço destinado à convergência das

ações nas áreas de inclusão digital, social e cultural, geração de trabalho e renda, ampliação da cidadania e popularização da ciência e da arte. O coordenador geral da Casa é Aírto Francisco Pereira, e a coordenadora pedagógica, Mariana Freitas da Silva Vieira.

A Casa Brasil de Porto Alegre foi inaugurada oficialmente em novembro de 2007 e aberta para a comunidade em 21 de janeiro de 2008, com os módulos Telecentro, Oficina de Metarreciclagem, Salas de Leitura, Multiuso e área administrativa. Atualmente, além destes módulos também estão em funcionamento, um estúdio Multimídia, Economia Solidária e o Serviço Sócio Educativo nas dependências da Casa, que se localiza na rua Voluntários da Pátria, 2552. Atende cerca de 830 pessoas/mês, entre crianças, jovens e adultos, moradores do Condomínio Vila Santa Teresinha (antiga Vila dos Papeleiros), famílias que sobrevivem da coleta, triagem e venda de material reciclável, albergados e comunidade dos bairros vizinhos.

Além das atividades promovidas pelos Módulos, há oficinas de capoeira, reforço escolar, artesanato, alfabetização ecológica e de cidadania. Mas a Casa Brasil vem recebendo também famílias de diversos bairros, incluídas em programas de habitação popular e que sobrevivem de outras atividades. O projeto conta, atualmente, com seis educadores e sete voluntários.

O Projeto Casa Brasil tem parcerias com o Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Recursos Humanos (CNPq), APCEF/RS, Sindicato dos Artesãos do RS, Fundação Gaúcha do Trabalho e Assistência Social (FGTAS), Caixa Econômica Federal, Correios, Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Instituto Gerdau, Unilasalle, ONG Rinaci, Pastoral da Criança, Fórum da Economia Solidária, Petrobras, Comitê de Entidades Contra a Fome e a Miséria (COEP) e Diaconia Dom Vicente Scherer.

Para conhecer o projeto, acesse o blog <http://www.casabrasilpoars.blogspot.com/> Telefone da Casa Brasil – Porto Alegre: (51) 3346.2326. Contatos com a Moradia e Cidadania – administrativos@moradiaecidadania.org.br – F: (51) 3205.6194. Site www.moradiaecidadania.org.br tenha independente das mudanças de administração.